



UNIVERSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO, FACULDADE E UNIVERSIDADE

Manual procedimento dos laboratórios

Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte

Sumário

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PADRÃO NOS LABORATÓRIOS PRÉ-CLÍNICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSO BELO HORIZONTE	2
RODRIGO CAILLAUX PEREIRA	2
MANUAL DE PROCEDIMENTOS PADRÃO NOS LABORATÓRIOS PRÉ-CLÍNICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSO BELO HORIZONTE	3
1. CARACTERIZAÇÃO	4
2. OBJETIVOS	5
3. PROCEDIMENTOS	5
3.1. VACINAÇÃO	5
3.2. NORMAS E CONDUTAS	5
<i>Postura para atendimento e aulas práticas onde haja uso do mocho</i>	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

Reitoria

Wallace Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças

Wellington Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Organização e Desenvolvimento

Jefferson Salgado de Oliveira

Procurador Institucional

Leonardo Soares Vianna

Gestor Acadêmico do EAD

Diogo Pereira da Silva

Diretora de Autoavaliação Institucional

Gabrielle Salgado de Oliveira

Diretor

UIRÁ ENDY RIBEIRO

Assessoria Acadêmica

ALESSANDRA APARECIDA MACHADO CARLO

Secretária

JESSICA RAMOS DOS SANTOS

Bibliotecária

MARTA MARIA FREITAS OLIVEIRA

Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPS

NIEGE CELSO VIDAL

Coordenador dos Laboratórios

FAGNER JOSE DE CASTRO

MAXIMILIAN MULLER DE OLIVEIRA DA COSTA

Ouvidoria

JOÃO FERNANDO COSTA JÚNIOR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente

Antônio Sávio de Resende

Representante do Corpo Docente

Carla Cristina Campos Ribeiro de Moura

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Alessandra Aparecida Machado Carlo

Representante da Coordenação de Cursos

Patrícia Regina Henrique Peles

Representante EaD

João Fernando Costa Junior

Representante do Corpo Discente

Kelen Chaene Ferreira Cordeiro

Representante da Sociedade Civil Organizada

Maria Leocadia Ferreira Resende

COORDENADORES DE CURSO

Administração

Camila Teresa Martucheli

Direito

Bruno Cesar Fonseca

Educação Física

Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira

Enfermagem

Gladston dos Santos Silva

Fisioterapia

Breno Gontijo do Nascimento

Medicina Veterinária

Flávia Ferreira Araújo

Nutrição

Helen Cristina Carvalho

Odontologia

Rodrigo Caillaux Pereira

Psicologia

Patrícia Regina Henrique Peles

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PADRÃO NOS LABORATÓRIOS PRÉ-CLÍNICOS DO CURSO DE
ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSO BELO HORIZONTE

RODRIGO CAILLAUX PEREIRA

CAROLINE CHRISTINE SANTA ROSA

BELO HORIZONTE -MG

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PADRÃO NOS LABORATÓRIOS PRÉ-CLÍNICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSO BELO HORIZONTE

Manual elaborado com a finalidade de orientar acadêmicos, docentes e técnico-administrativos acerca da rotina de biossegurança, riscos inerentes e medidas preventivas nas dependências dos laboratórios pré-clínicos do curso de Odontologia do Centro Universo Belo Horizonte

BELO HORIZONTE-MG

1. CARACTERIZAÇÃO

Os laboratórios pré-clínicos objetivam possibilitar aos discentes dos cursos da área da saúde o desenvolvimento de habilidades necessárias para a realização de práticas e exames clínicos, de forma segura.

No curso de Odontologia do Centro Universo Belo Horizonte - UNIVERSO há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. Estes laboratórios funcionam em espaço compartilhado e integrado com as Clínicas de Atendimento Odontológico, dada a especificidade da formação do cirurgião dentista.

- Prótese: 1 fotopolimerizador, 1 forno para queima, 1 plastificadora, 1 recortador de gesso, 1 panela a vácuo, 1 motor de bancada e 1 prensa hidráulica.
- Câmara escura e setor de Radiologia: 2 câmara escura com 2 bancadas, 3 consultórios para radiografia periapical.
- Vazamento de Gesso: 1 bancada com 3 cubas, 1 recortador de gesso, 1 vibrador de gesso, 1 plastificadora.
- Laboratório Multidisciplinar I: 3 bancadas com 30 unidades auxiliares com ar e água, 30 manequins simuladores com 30 refletores, 30 mochos, 1 bancada com 6 cubas.
- Centro Cirúrgico I: 15 consultórios com uma sala de distribuição com estoque de material, 2 aparelhos fotopolimerizador, 2 aparelhos de ultrassom, 1 amalgamador. 2 bombas à vácuo. Anexo ao projeto pedagógico consta o Regulamento para atendimentos clínicos na Universo.
- Interpretação radiográfica: Possui 2 negatoscópios,

Obs: Os materiais utilizados em aulas práticas são acondicionados em uma área destinada a estocagem de materiais esterelizados, em temperaturas ideais.

A Unidade de Ensino Odontológica possui Sala de Recepção, Sala de Lavagem de Instrumentais, Sala de Esterilização, Sala de material esterelizado, Sala de Distribuição de materiais e aparelhos, além dos laboratórios de prótese.

A Universo dispõe de um departamento responsável para realizar periodicamente a manutenção/reparo de todos os equipamentos utilizados pela instituição, objetivando assim, qualidade nas aulas e segurança quanto ao uso dos laboratórios. Ainda, quando a manutenção for referente a equipamentos/aparelhos específicos, os serviços são realizados por empresas especializadas no ramo, devidamente contratadas para execução do reparo.

A instituição disponibiliza pessoal técnico especializado para dar suporte aos laboratórios em que há tal necessidade, inclusive incentivando-os a aperfeiçoar o conhecimento necessário para o desempenho das atividades através da disponibilização de bolsas de estudos para cursos de graduação e pós-graduação da própria instituição.

2. OBJETIVOS

Este manual visa padronizar as medidas de biossegurança, orientar e sensibilizar os alunos acerca da necessidade de ser mantida a ordem e os cuidados com a própria segurança e a saúde, por meio da aplicação dos mesmos .

3. PROCEDIMENTOS

3.1. VACINAÇÃO

Haja vista a finalidade de treinamento dos laboratórios pré clínicos e ainda de simulação da realidade clínica bem como o eventual uso de órgão humanos (dentes) doados, os estudantes devem estar com o cartão de vacina atualizado, contando minimamente com Tríplice Viral, Dupla Adulto, Hepatite B, Influenza A H1N1. O cartão será conferido periodicamente pelos professores responsáveis pela disciplina de Introdução à Clínica Odontológica, Semiologia e Estomatologia 1; Endodontia 1; Estágio Supervisionado 2; Clínica Integrada 1 e Clínica Integrada 2.

3.2. NORMAS E CONDUTAS

- É proibida a entrada de alimentos nas dependências dos laboratórios.
- Os cabelos devem sempre estar presos.
- O uso de brincos deve se restringir à peças pequenas passíveis de se manterem

protegidas dentro do gorro.

- Sempre que o laboratório for utilizado para manuseio de materiais odontológicos, órgãos humanos (dentes), é imperioso que todos acadêmicos e docentes estejam usando Equipamento de Proteção Individual (EPI) que consta minimamente de gorro descartável de cor branca , óculos de proteção, máscara tripla descartável, luvas para procedimentos brancas e jaleco branco de mangas compridas. O uso de protetores auriculares é fortemente recomendado.
- Cenas românticas e amorosas são proibidas nas dependências dos laboratórios.
- O protocolo de lavagem de mãos deve ser rigorosamente seguido, conforme procedimento descrito abaixo, na entrada e na saída do laboratório.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização Simples das Mãos



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e fricçãoe os espaços interdigitais.



6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



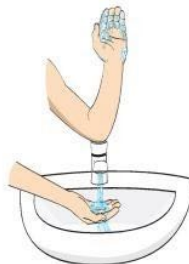
7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Fricçãoe as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágüe as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

Figura 1. Protocolo de higienização das mãos proposto pela ANVISA. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=450722 &_101_type=document

- O uso de forro de bancada nos laboratórios Pré Clínico e Laboratório de Prótese é OBRIGATÓRIO;
- O uso do filme plástico é obrigatório nos equipos dos laboratórios Pré Clínico, Prótese e Técnica Radiográfica.
- Após o uso das bancadas, estas devem ser desinfetadas com álcool 70%, após a remoção do forro de bancada. A gestão de resíduos deve ser levada em conta. O laboratório pré clínico, bem como da clínica odontológica gera em sua rotina diária, diferentes tipos de resíduos. A gestão de resíduos organizada em uma Plano de Gestão de Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde (PGRSS), é uma determinação da ANVISA, inclusive na obtenção do alvará sanitário para abertura do consultório odontológico. Este plano possui entre outras determinações, aquela onde o lixo produzido é de responsabilidade de quem o produziu, desde o consultório até a disposição final.

Pode-se gerar diferentes tipos de resíduos nos diferentes serviços de saúde, na rotina odontológica alguns são mais comuns, e estão descritos abaixo:

Quadro 1. Grupos e resíduos mais comuns no consultório odontológico

Grupo	Resíduo
A4	Órgãos ou tecidos humanos
B	Substâncias químicas: soluções reveladoras e fixadoras, resíduos de amálgama
D	Resíduos comuns (papel, plástico)
E	Pérfuro cortantes (lâminas, agulhas)

- Do ponto de vista da segregação, o lixo comum deve ser descartado no saco preto e pode ser entregue ao serviço de coleta urbana. O lixo contaminado deve ser descartado no saco branco, identificado com os dizeres em letra preta “resíduo contaminado” e não pode ser recolhido pelo serviço de coleta urbana. Esse,

juntamente com os pérfurocortantes, devidamente acondicionados no coletor especial, de papelão, e os resíduos químicos acondicionados em frascos com tampa rosqueável, devem ser entregues a uma empresa especializada de coleta de resíduos de serviços de saúde, para que seja corretamente tratado antes do descarte.

- No laboratório de Técnica Radiográfica é fundamental que ao se fazer uma tomada radiográfica o estudante que está submetido a essa seja protegido pelo avental de chumbo, e todo material radiográfico esteja devidamente acondicionado conforme recomendações da disciplina de Radiologia I: filmes em pacotes de chup-chup; copos de cores diferentes para evitar a mistura de filmes expostos e não expostos. Durante o processamento dos filmes radiográficos, antes de sair da câmara escura os filmes devem secar, em colgadura com 14 posições, obrigatoriamente, dada a profundidade dos tanques de revelação.

- O material que for de uso comum do laboratório pré clínico e da clínica escola de atendimento a pacientes, deve necessariamente ser esterilizado seguindo o protocolo abaixo:
 - a) Pré lavagem: pode ser utilizada cuba ultrassônica ou feita manualmente. A solução pode ser pronta, ou feita utilizando-se 1 parte de detergente enzimático para 10 partes de água. O material deve ser imerso nesta solução por 5 a 10 minutos para remoção das sujidades grosseiras e do material orgânico.
 - b) Lavagem: Feita utilizando-se escova e sabão. Esponjas não devem ser utilizados posto sua capacidade de servir como reservatório de bactérias.
 - c) Secagem: Feita utilizando papel toalha absorvente. Toalhas de tecido não devem ser utilizadas pois servem como meio de cultura bacteriana
 - d) Embalagem: Feita utilizando-se papel grau cirúrgico, conforme determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e selado com uso de seladora. Esta embalagem deve ser de uso único, sendo descartada após a abertura do pacote. A identificação com nome do material e data deve ser realizada após o selamento.
 - e) Esterilização: Materiais devem ser colocados na autoclave e o ciclo deve ser feito por completo sem interrupções. O ciclo mais comum é aquele, no qual a temperatura atinge 134 ° e dura 40 a 50 minutos (conforme fabricante) incluindo o tempo de secagem pós esterilização.

f) Acondicionamento: Deve ser feito em local seco e arejado. A duração sem manipulação dos pacotes pode ser de até 6 meses.

- O material de uso pessoal do acadêmico deve ser guardado nas prateleiras laterais dos laboratórios, visando um melhor aproveitamento do espaço de trabalho e evitando a contaminação cruzada com pertences não relacionados à atividade odontológica propriamente dita.
- Os princípios de ergonomia devem ser seguidos já que a profissão odontológica, para aqueles que a exercem apesar de gratificante é bastante desgastante do ponto de vista físico e emocional. A posição de atendimento, associada ao barulho resultante do acionamento da turbina de alta rotação, o motor de baixa rotação, o ruído do compressor, o ambiente fechado, a temperatura baixa, propiciada pelo uso do ar condicionado, associados aos movimentos repetitivos, e à frequência de atendimentos, e o risco de contaminação química e biológica, podem tornar perigoso o exercício profissional para Cirurgiões Dentistas e Profissionais Auxiliares, como o Auxiliar em Saúde Bucal, em especial para aqueles que não se preocupam com os princípios de Ergonomia e Biossegurança. Desta forma se faz necessário, a sensibilização e conscientização do uso destes princípios desde a formação. Mesmo que não pensássemos, nas questões físicas e de durabilidade do corpo para o trabalho, poderíamos pensar no quesito econômico, já que um trabalho pautado na ergonomia pode melhorar de 10 a 30% o rendimento do consultório.

O dentista e o pessoal auxiliar estão sujeitos em sua prática a realizarem movimentos de diversas amplitudes, sendo que existem 5 tipos mais frequentes durante o atendimento:

- Tipo 1: movimento de dedos
- Tipo 2: movimento de dedos e punhos
- Tipo 3: movimento de dedos, punhos e antebraços
- Tipo 4: movimento de dedos, punhos, antebraços e braços
- Tipo 5: movimento de dedos, punhos, antebraços, braços e ombros

Quanto maior a amplitude do movimento, maior o desgaste físico, o que leva a crer que idealmente, o profissional de saúde bucal deve tentar se restringir ao máximo, até os movimentos do tipo 3. Inclusive o tamanho ideal do consultório

(9m²) e projeto ergonômico devem contemplar, que dentista e pessoal auxiliar devam alcançar as gavetas dos armários presentes no consultório por meio de movimentos, de no máximo tipo 3.

Postura para atendimento e aulas práticas onde haja uso do mocho

O auxiliar, assim como o Cirurgião Dentista, deve estar sentado, pés apoiados no solo e paralelos, sentado sobre os ísquios (ossos posteriores do quadril), com ângulo entre coxas e pernas de 90 a 115 graus, e coxas paralelas ao solo. A coluna deve estar ereta e bem amparada pela musculatura paravertebral. O pescoço e os ombros devem estar relaxados e os cotovelos devem estar semiflexionados. Não deve haver torção nos punhos, e as pernas nunca devem ser cruzadas, evitando assim, Doenças Ostearticulares Relacionadas ao Trabalho, varizes, trombose, e os movimentos de torção da coluna devem ser evitados, o que previne espondilose, que consiste no desgaste dos ossos da coluna vertebral. Deve-se atentar que a distância focal ideal entre operador e paciente é de 30 a 40 cm.

Estes princípios devem ser seguidos e observados pelos docentes, por se tratar de um ambiente de treinamento e formação e hábitos adquiridos nesta fase tendem a ser repetidos na vida profissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura atenciosa deste manual, pelos acadêmicos e docentes se faz extremamente necessário, e o trabalho interdisciplinar para disseminação destas normas deve ser constante nas atividades que requerem o uso dos laboratórios pré-clínicos do Curso de Odontologia do Centro Universo Belo Horizonte.